ANO 19.º QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1939 N.º 6128

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Num dos seus trabalhos mais notaveis —«Was ist Metaphysik?» diz Heidegger:

—«A morte, no sentido mais largo da palavra, é um fenomeno da vida».

E' possivel que, em certo modo, a morte seja um fruto da nossa propria existencia, inherente, portanto, ao nosso destino. Mas isso não consola ninguem, porque é na nossa carne, em relação estreita com o mundo que habitamos, que ela se dá. Morte significa dôr e esta não se submete a palavras vãs. A morte sómente adquire uma significação que honra os mortais, quando nós a aceitamos como a sintese suprema das virtudes e dos sacrificios.

Leiam-se algumas paginas de S. Juan de la Cruz, bem elucidativas a tal respeito. A morte cristã, talqualmente ele a descreve e a quere, passa a ser um exito e um triunfo, mas consumado na plenitude do amor.

■

—Como se passará este ano o «reveillon»? pregunta «Le Journal». Celebrar-se-á em familia e tambem nalguns discretos cafés e restaurantes—até á meia noite e mesmo uma hora.

Os tempos vão maus para a alegria e para os vinhos de raça. Emquanto a guerra pairar sôbre a terra, fica suspenso o calendario, com o delicioso paganismo das suas festas. Os soldados sofrem privações e trabalhos, a-fim-de chegarem á vitoria. Esta há-de ser celebrada, Deus sabe quando, num recanto do planeta, porventura quando as estrelas do ceu chorarem lagrimas de alegria sôbre as desditas dos homens.

■

A Russia recusa-se a colaborar com a Sociedade das Nações, alegando que a unica maneira de negociar a paz com a Finlandia, que considera rebelde, consiste em esta aceitar as suas imposições.

E' bom não nos esquecermos de que Estaline tambem professa a teoria do «espaço vital», mas estendido a todas as raças.

Por sua parte a Sociedade das Nações, que aspira á categoria de sustentaculo da paz, no globo terrestre, debate-se numa situação esdruxula—respeitada, quando está quieta, e desacatada, quando começa a falar grosso.

■

O rei Cristiano da Dinamarca—conta «La Tribune des Nations»—costumava passar algumas semanas em Nice. E' homem alto, magro e sujeito a distracções. Uma vez ouviu alguem que lhe preguntava:

—E' ao sr. Maginot que tenho a honra de falar?...

O interpelado esclareceu o engano e foi seguindo o seu caminho.

Agora que a guerra ajuntou celebridade universal ao nome do saudoso ministro da guerra, o rei Cristiano costuma dizer: —«Sou da estatura de Maginot, mas por infelicidade não tenho a sua linha».

■

O dr. Antonio de Almeida publicou «Formação Colonial» ou seja a Oração de Sapiencia que pronunciou, em 23 de maio de 1939, na Escola Superior Colonial. Sendo um notavel professor, versou um assunto de muita importancia nacional, pois a nossa obra ultramarina reveste tambem um inegavel aspecto pedagogico e cientifico —a preparação tecnica dos colonizadores.

■

Escreve-nos alguem que pregunta:

—Por que graves impedimentos tardam tanto a construir-se os monumentos em Portugal?

E' a unica maneira que nós temos de prolongar a imortalidade aos nossos varões ilustres.

■

Não ha nada como a estatistica, bem aproveitada e empregada, para que as cousas inuteis ou estereis se pareçam com cousas graves e serias.

A reunião de Genebra

O delegado da Argentina declarou

que o seu país se considera afastado da S. D. N.

emquanto a U. R. S. S. pertencer àquele organismo

GENEBRA, 13.—Sob a presidencia de Hambro, representante da Noruega, reuniu-se esta manhã a Assembleia da S. D. N.

Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao representante da Argentina, Freyre, que começou assim o seu discurso:

—Haverá, certamente, quem pense que o estado actual do mundo e a situação internacional deviam ter por efeito extinguir a voz de Genebra e deixar vazia esta tribuna, que foi levantada em honra do Direito e da Justiça. Decadencias das instituições politicas e internacionais, violencias e vontade arbitraria, faltas á palavra dada, agressões pela força ou astucia, partilhas de territorios, ocupações militares, invasões, partilhas de Estados, pressões dos fortes sobre os fracos, perseguições religiosas e raciais, concentrações ou deslocações pela violencia de massas humanas, bombardeamentos de cidades abertas, guerra submarina, represalias que afectam o comercio dos neutros, crise moral que mina as bases da sociedade, retrocesso da cultura, repudio das leis internacionais—eis o quadro que a hora actual nos oferece .

Prosseguindo, disse:

—Diante deste quadro haverá quem pense que o nosso dever é calarmonos, aguardando que passe a tempestade. O governo argentino, em nome de quem falo, não partilha dessa opinião. A Argentina entrou para a S. D. N. animada da melhor fé e mais fervorosa esperança, e agiu no seio desta instituição com o objectivo de servir principios que constituem a propria base e lhe conferem toda a sua grandeza. E' por esta razão que considera cumprir dever inevitavel e prestar novo serviço á S. D. N.. elevando a voz para afirmar uma vez mais os seus ideais pelo direito da humanidade. Elevar hoje a voz significa opôr-se á caducidade em que cairam os valores morais e a vontade de defender os direitos do espirito contra o imperio brutal da força. Encontramo-nos perante um facto que não se presta a interpretações diversas. Um Estado membro da S. D. N., em violação flagrante do pacto que anima esta instituição bem como do pacto de não-agressão que o une a outro Estado membro, ataca inopinadamente este ultimo. Invade o seu territorio e leva consigo morte e destruição. E' uma dupla violação que, pela sua força, caracter e explicação dada pelo agressor, constitui verdadeiro desafio á S. D. N. e afronta a todos os governos que a integram.

A Argentina considera impossivel a presença da Russia na S. D. N.

Freyre, continuou:

—Não se trata certamente de questão de ideologia ou regime. Cada país tem o governo que escolhe, é seu direito. Toda a questão está em sabermos se vamos continuar a aceitar entre nós o autor de semelhante agressão. O meu governo entende que isso é impossivel. Já não é a primeira vez que um membro da S. D. N. tem sido vitima, sem razão, de agressões. Mas o caso presente está rodeado de tais circunstancias que leva, inevitavelmente, o meu governo a julgá-lo severissimamente.

«Um Estado membro da S. D. N. ataca outro que, nestes dias e desde a invasão, tem mostrado a sua vontade heroica de viver e lutar. Fazendo a exposição do seu despreso, mesmo por uma aparencia de legalidade, o agressor nega o estado de guerra e invoca relações normais com um governo ficticio, que ele proprio formou no seu territorio na vespera da agressão. A União colocou-se desta forma fora do Pacto. Pregunto, que dever esta atitude impõe á nossa Sociedade? A S. D. N. já tem experiencia feita em materia de sanções. Nós podemos aceitar que sanções de ordem, puramente, moral—as unicas possiveis—não têm significado se não forem precedidas da exclusão do culpado. Não se trata agora, certamente, como noutros casos, de preocupações de prudencia e de responsabilidade com vista a preservar-se a paz. A paz deixou de existir. A realidade presente é o estado de guerra. Nestas condições, o dever e atitude da Republica da Argentina—impõe-nos a sua propria tradição tanto em Genebra como fora de Genebra.

O orador recordou o idealismo da Argentina, sendo ele que motivou a sua filiação na S. D. N., e lembrou tambem que a Argentina quís, repudiando o criterio duma liga de vence-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AMANHÃ

A Sociedade das Nações é alvo de criticas acerbas. Proclama-se a sua inutilidade derivada da sua incapacidade para cumprir a missão que lhe incumbe. Não evita nem resolve os conflitos, não dispõe sequer dum poder moral, bastante respeitado e forte, que revista de autoridade os seus conselhos e exortações—diz-se. Tem prestado serviços apreciaveis, mas em trabalhos conciliatorios de importancia secundaria. Tornou-se corrente, até na boca dos incompetentes, este juizo:

—A S. D. N. faliu como um organismo destinado a defender a paz.

De quem a culpa?

Naturalmente dos que deviam ampará-la, fortalecê-la e engrandecê-la, prestigiando-a como voz e poder universal. Um jornal inglês, e da maior seriedade, «The Times», afirmava ha algumas semanas que a Europa caminha para um regime de cooperação e comunhão internacionais, limando-se assim, a pouco e pouco, o que o regime das fronteiras possa ter de rigido, de provocador e de contrario á humanidade.

Na propria Inglaterra, houve logo quem sustentasse opinião adversa, com o fundamento de que não se receitam remedios que matam e não curam. As razões invocadas contra o alvitre de «The Times» não nos parecem procedentes, visto que não se trata de inventar uma ocasional terapeutica, mas sim de resolver um problema grave, imposto por necessidade. Os que classificam a S. D. N. de imperfeita, de inadaptavel e de inaproveitavel, desejariam que ela desaparecesse sem deixar rasto. A sua divisa é breve:

—«Cada nação por si e todas pelos seus interesses particulares».

A teoria do «espaço vital», alvejada ontem num discurso de Virginio Gayda, dirigido á mocidade, traduz, numa forma impressiva e dinamica, a tendencia para mobilizar as fronteiras, consoante os designios duma politica absorvente.

Qual o seu fruto dileto?

A guerra, a conquista, a opressão do fraco pelo forte.

Gayda reconhece que a força não é tudo, visto que acima dela está a Justiça—base e razão das civilizações que enriquecem o homem e o salvam da barbarie.

Como firmar a justiça de modo que ela não faça figura de martir ou de bobo?

Constituindo-a soberanamente, afim de que não sofra os caprichos e os aziumes de quantos preferem proceder na plenitude do seu egoismo e da sua ambição.

A S. D. N. padece de varios vicios e fraquezas que a impossibilitam para a alta função que havia de desempenhar. A sua historia cifra-se absurdamente em insucessos notorios. O pensamento da sua fundação, porém, continua de pé, cada vez mais vigoroso.

A Europa para sair da crise das guerras que se geram umas das outras, sepultando a fina flor das gerações, ha de escudar-se em garantias tão solidas que nenhum governo, democratico ou totalitario, se sinta capaz de as desacatar. Pio XII, na sua recente enciclica, alude á organização, imposta pelos factos, duma solidariedade supra-nacional.

Urge desactualizar a palavra inimigo e, em vez dela dela, cultivemos os sentimentos generosos que fazem dos diferentes povos amigos, colaboradores e defensores dos mesmos principios humanos, no equilibrio das suas diferenças e jámais na turbulencia dos seus odios.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Depois da apoteose do publico, que, na noite de segunda-feira premiou com as suas gargalhadas e os seus aplausos, a nova criação cinematografica do grande artista Leitão de Barros: «Varanda dos Rouxinois», a critica consagrou definitivamente êste filme, classificando-o como o mais belo, o mais português, o mais engraçado, o mais delicado do cinema nacional! E' uma obra perfeita: pelo seu sentido de espectaculo, pela sua interpretação confiada aos grandes artistas Maria Matos, Antonio Silva e Dina Teresa, pelos seus episodios comicos e pelo seu admiravel «clou»: a apaixonante corrida de bicicletas no Lumiar.

O Tivoli deve orgulhar-se de lhe ter cabido a honra de projectar este filme admiravel!

Filip & Maiss, no Coliseu

Na opereta «O salto da morte» e dentro do seu programa de circo, estreou-se ontem, no Coliseu, o nosso conhecido Filip, um dos palhaços mais populares em Lisboa e sem duvida um dos de maior valor de quantos se têm exibido na rua de Santo Antão.

Nas pantomimas que apresentou com o seu «partenaire» Maiss, Filip demonstrou, mais uma vez, a sua fantasia trasbordante, o humorismo saboroso das suas criações. O publico ria com ele a bandeiras despregadas e não deixou de apreciar as suas habilidades musicais, dum comico inimitavel e dum virtuosismo inexcedivel.—*J. M.*

Atrás do reposteiro

Deve chegar depois de amanhã a Buenos Aires a companhia Beatriz Costa, que naquela cidade vai realizar uma temporada no teatro Avenida. Beatriz Costa, que amanhã passa o seu aniversario, seguirá ainda em «tournée» com os seus artistas, contratada do empresario José Loureiro, pelo Chile e Uruguay, regressando depois ao Brasil, a-fim de cumprir outros contratos já firmados de ha muito.

—Não tem fundamento o boato espalhado entre bastidores e trazido a publico de que determinada parceria de autores iria desmembrar-se, quando a verdade é que os seus componentes continuam unidos e a trabalhar em varias obras para o nosso teatro popular.

—Vai ser reposta no Porto a opereta popular «Viela dos Gatos», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, do repertorio de Cremilda de Oliveira.

—A nova peça em ensaios no Avenida, «O Milionario Vagabundo», vai ser interpretada pelos artistas Irene Izidro, Brunilde Judice, Emilia de Oliveira, Elvira Velez, Aurora Celeste, Lucia Mariani, Suecia Gonçalves, Assis Pacheco, Abilio Alves, Alvaro Benamôr, Henrique Campos, Henrique Pereira e João Guerra.

—A companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje se estreia em Castelo Branco, trabalha amanhã e depois de amanhã na Covilhã, representando as peças «Um casa serio» e «O grande amor».

—São esperados na proxima quarta-feira em Lisboa, vindos do Rio de Janeiro, os artistas da companhia Maria Matos.

—A colocação dos espectaculos da Companhia Portuguesa de Revistas está a ser feita pelo secretario teatral Joaquim Ferrugem.

—Ficou transferida para depois de amanhã, no Apolo, a estreia do «vaudeville» popular «Vinho Novo», que se apresenta em duas sessões.

«Vôo de Nupcias», no Olimpia

Só hoje nos podemos ocupar do actual programa do Olimpia, que inclue duas estreias: «Vôo de Nupcias», cujo titulo, ao contrario do que muitas vezes acontece, é bem elucidativo, e no qual aparecem como primeiras figuras Bruce Cabot e Beatrice Robert. Agradou este filme, e tambem o da outra estreia: «Tiro certeiro», filme de audacia e de emoção que o publico festejou tanto como o primeiro.—*Visor 39.*

«Homens de amanhã», no S. Luiz

Por falta de espaço, só amanhã podemos publicar a nossa impressão-critica do filme «Homens de amanhã», que ontem se estreou no S. Luiz com exito invulgar.

O «Salto da morte» com os «clowns» Filip e Maiss, hoje, no Coliseu, e a «matinée» de amanhã

Os grandes palhaços parodistas musicais Filip & Maiss entusiasmaram doidamente o publico, ontem, na sua estreia. Hoje, na segunda apresentação, vai acontecer o mesmo, integrados no triunfal espectaculo de teatro e circo. «O «Salto da morte». Amanhã (quinta-feira): «matinée» de circo.

Salão de Chá do Café Chave d'Ouro
A' SOCIEDADE ELEGANTE DA CAPITAL
A Casa da Russia tem o prazer de comunicar que apresenta em todas as «matinées» de 5.ª feira no salão de Chá em passagem de modelos as mais recentes novidades recebidas directamente dos centros da moda.
CASACOS EM PELE, CAPAS, RAPOSAS, ETC., ETC.
CASA DA RUSSIA — 142, RUA AUGUSTA, 144 — TELEF. 2 8815

TRINDADE Amanhã, Quinta-feira A's 21,15 horas
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
com a colaboração do violoncelista
Fernando Costa
Direcção do maestro
Pedro da Freitas Branco

TRINDADE HOJE - Quarta-feira, 13 A's 21,15 horas
VARIEDADES — MUSIC-HALL — CINEMA.
1.ª apresentação do Gruno Coral e Orquestral «The Rhythmic Eccentrics». O filme colorido «Aveutnras de Ton Sawyer».
PREÇOS POPULARES

Instituto Francês em Portugal

M.lle Marcelle Proux realizou hoje no Instituto Francês a segunda conferencia do ciclo sobre o romance francês do seculo XIX, falando sobre Benjamim Constant, M.me de Stoël e os seus contemporaneos».

Esta palestra constituiu uma admiravel pintura da vida tumultuosa e movimentada de Benjamim Constant e M.me de Stoël.

A proxima conferencia, que se realiza na quarta-feira, 20, será consagrada a Chateaubriand e o seu tempo.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 5.º Juizo Criminal, está a realizar-se o julgamento de Ivo Torres de Sousa, empregado do Banco Nacional Ultramarino, acusado de ter praticado ali um desfalque de 400 contos. Esta importancia foi quasi toda apreendida.

A defesa está confiada ao dr. João Correia Ribeiro e a acusação particular ao dr. Azeredo Perdigão.

DA JANELA A RUA

A serviçal Esmeralda Lopes Soares, de 21 anos, rua da Palma, 219, 2.º, caiu da janela á rua. Foi transportada, em estado grave, para o hospital de S. José.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 30 — «Faustino, L.da».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15 —«O Banzé».
VARIEDADES—A's 21 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».
TRINDADE—A's 21 e 15—Variedades e cinema.
COLISEU—A's 21—«O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

POLITEAMA—AVISO
A Empresa dêste cinema e a «Aliança-Filme», ponderando os cuidados que requere a tradução e sobre-impressão de legendas do famoso filme «NÃO O LEVARÁS CONTIGO», de Frank Capra, participam ao publico que o mesmo filme sòmente poderá ser estreado na quinta-feira da proxima semana

Amanhã em estreia: Dois grandes filmes da «Radio-Filmes» — Admiravel programa

ACUSADO
com **HELEN WOOD** e **JAMES ELISSON**
Um filme invulgar sôbre a dedicação dum cão por aquele que o salva de ser abatido a tiro
UM ESPECTACULO DE APAIXONANTE INTERESSE

O «SAINT» EM LONDRES
Novas proezas do «Saint» — o bandido que não ama! Empolgante perseguição da «Intelligence Service» a uma audaciosa quadrilha de gatunos internacionais

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20.15 e 22,15
A unica revista de Lisboa
O BANZÉ
Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana
«Compere»: Carlos Leal
Fadista: Herminia Silva
e todos os «ases» do teatro ligeiro
com a bailarina MAFALDA

AVENIDA
HOJE: ÁS 21,45 HORAS
2.ª semana, êste inverno, da farsa das
1.000 GARGALHADAS
FAUSTINO, L.DA
DE NOVO, EM PLENO TRIUNFO
O ESPECTÁCULO MAIS CÓMICO E ALEGRE
RIR! RIR! RIR!

VARIEDADES
A's 20,15 e 22,15 horas
A PEÇA ELEITA PELO PUBLICO
O PADRE PIEDADE
Triunfo afirmado duma grande companhia com
Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho, no protagonista
O EXITO MARCANTE DE LISBOA
O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 15
Homens de amanhã
(Premiado pela Academia)
com Spencer Tracy e Mickey Rooney

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
Varanda dos rouxinois
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Costinha, Dina Teresa, Oliv. Martins e Madalena Sotto. Foto. Salazar Diniz.

POLITEAMA A's 21 horas Telef. 26305
ULTIMA
Ladrão dentro da lei
com Warren William e Ida Lupino
O homem que venceu a morte
com Boris Karloff

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Os desaparecidos de Santo Agil
com Eric V. Strohein, Miche Simon, Armand Bernard e 60 actores pequenos

ODEON A's 21 e 30 Telef. 2 6283
MAGIA AFRICANA
Sua Magestade o Publico
com Adolfo Menjou
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
A viagem do Presidente Carmona a Lourenço Marques,
documentario inglês da viagem presidencial

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
O AVOZINHO
com Larquey, Jacotte e Josselino Gael

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45
Advogado em calças pardas
KATIA
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
CAVALGADA HEROICA
Nada é sagrado

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
Minha mulher é maluca
Dominó Verde

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Minha mulher é maluca
O dominó verde

PARIS T. 62230 A's 20 e 30
Os 3 amores de Nancy
Romeu e Julieta

REX Telef. 2 9653 A's 20 e 45
ELE E ELA
Uma aventura no Circo
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

ROYAL Telef. 45337 A's 20 e 45
A mulher marcada
Heroi moderno

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A' margem da lei

Opiniões da Imprensa

Sobre a sessão de Genebra

O «Petit Parisien» diz:

«A resolução da Comissão dos Treze comportará, provavelmente, três pontos: Condenação moral da U. R. S. S., sugestão de auxilio individual á vitima da agressão (auxilio que cada um dos membros da Liga poderá proporcionar de acôrdo com as suas conveniencias) e projecto de exclusão da U. R. S. S. A Assembleia terminará os seus trabalhos na quinta-feira. Efectuar-se-ão, entretanto, as eleições para o Conselho. A Letonia cederá o seu lugar a outro país que não esteja enfeudado á Russia. Salvo acontecimentos imprevistos tudo leva a crer que a sessão terminará pela condenação e exclusão da U. R. S. S., sem omitir as medidas praticas de assistencia reclamadas pela Finlandia. Se assim fôr, a S. D. N. terá merecido a confiança que nela foi depositada, a-pesar dos malogros retumbantes do passado».

Sobre o acordo franco-britanico

O «Petit Pariscien» escreve:

«Os ministros das Finanças da França e da Inglaterra ganharam uma vitoria sôbre os preconceitos, as desconfianças e as divergencias que, em todos os ataques, paralisaram as alianças».

O «Aube» observa:

«Nunca se concluiu um laço material comparavel entre dois Estados independentes. A nova étape terá por resultado não só assegurar a disciplina dos meios monetarios como tambem conduzir a comunidade ainda mais apertada dos objectivos franco-britanicos e a estreita colaboração dos povos. Assim, desde os primeiros meses de guerra, prepara-se o mundo para a paz. Os compromissos reciprocos que acabam de ser tomados vão muito além das alianças tradicionais».

O «Petit Bleu» declara:

«As esperanças alemãs quanto a disassociar a França e a Inglaterra devem aparecer, agora, ao Reich, bem vãs. Hitler pode verificar que o numero de soldados ingleses que combatem em França junto dos seus camaradas franceses, é progressivamente maior. A nossa aliança economica com a Inglaterra tem importancia identica á nossa aliança militar».

Casa de Repouso dos Intelectuais e Artistas

A comissão de senhoras da sociedade que tomou o generoso encargo de patrocinar a manutenção e ampliação da Casa de Repouso dos Intelectuais e Artistas, instituição cujo alcance humanitario é desnecessario encarecer, organizou, para a tarde do proximo domingo, 17 do corrente, um «chá» nas salas do Sindicato Nacional dos Musicos, que tem a sua sede no palacio Palmela, ao Calhariz, e amavelmente as cedeu para tão simpatico fim.

O programa artistico é valorizado pela intervenção da recitadora D. Alice Oeiras, do cantor Manuel Mergulhão, acompanhado ao piano por sua esposa, a sr.ª D. Albertina Mergulhão, e será iniciado por uma palestra do dr. Vieira de Almeida. Espera-se ainda a colaboração de outros valiosos cultores de arte.

A sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona digna-se assistir ao «chá», manifestando mais uma vez o seu interesse por esta caridosa iniciativa.

As marcações de mesas podem ser pedidas pelo telefone 40351.

Retiro da Severa
Tel. 25979
A's 21 horas:
Adelina Ramos | José Porfírio
Amália Rodrigues | Joaquim Correia
acompanhados por
Armandinho — Raúl Nery — Abel Negrão
que se farão ouvir também em interessantes variações
Entrada: 1$00 — Consumo: 2$50
Os melhores fados e guitarradas

Café Luso
Hoje, grandiosa sessão de fados, com os apreciados artistas **Deonilde Gouveia, Maria Guerreiro, Modesto Maia,** em tangos e fados e **Mario Silva.** Despedida do **Quarteto Vocal Folclorico** e que muito tem agradado. **Guitarradas** por **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção.** Noite de alegria e o melhor bem estar. **Entrada 1$50. Consumo $50. Avenida da Liberdade, 131-137.**

SOLAR DA ALEGRIA-Tel. 27193
Hoje-Das 21 ás 2 de manhã: **Alfredo Marceneiro,** Maria do Carmo Torres, Manuel dos Santos e Antonio dos Santos. Variações por Fernando Freitas e solos por Pais da Silva.
Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' MONDEGO-Telef. 2 5676
Hoje-Noite da Moda. **BERTA CARDOSO, Ilda Silva, Frutuoso França** e **Mario Silva. Entrada, 1$00. Consumo, 1$30.**

Amanhã, em S. Domingos
exequias solenes por alma do dr. Sidonio Pais

A comissão promotora das homenagens á memoria do dr. Sidonio Pais dirigiu convite a todos os antigos colaboradores do falecido Chefe de Estado e a todos os seus admiradores, para assistirem ás exequias solenes que amanhã se realizam, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos. A entrada no templo é feita exclusivamente pelo largo de S. Domingos, até ás 11 e 50.

Na capela mór tomarão lugar, além do Governo, os oficiais-generais do Exercito de terra e mar, os membros da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, governador civil, presidente do Municipio de Lisboa, directores gerais dos Ministerios, comissão executiva da União Nacional, junta central da «Legião Portuguesa», comissariado nacional da «Mocidade Portuguesa» e altas autoridades civis.

Do lado da epistola ficam reservados lugares para a familia do falecido Chefe de Estado.

Haverá lugares reservados para os antigos combatentes de 5 de dezembro. A guarda de honra dentro da igreja será feita por formações da «Legião» e «Mocidade Portuguesa». No pulpito falará o dr. Luiz Lopes de Melo, deão da Sé de Coimbra.

A's 22 horas realizar-se-á uma sessão na Sociedade de Geografia, a que presidirá o Chefe do Estado e em que serão oradores a sr.ª D. Domitilia de Carvalho e os srs. drs. Azevedo Neves e Afonso de Melo e capitão Teofilo Duarte.

Alguns socios do antigo «Grupo Sidonio Pais», de Belem, dirigiram convite aos seus consocios do mesmo Grupo para comparecerem amanhã, 14, ás 14 horas, em frente do Mosteiro dos Jeronimos, onde vão depôr flores no tumulo do saudoso Presidente.

A luta contra a especulação

Foi ordenada uma rigorosa fiscalização aos estabelecimentos fornecedores de ferragens para a construção civil. Muitos desses artigos tiveram aumentos considerados injustificados.

—E' frequente alguns retalhistas acusados de venda de artigos por preço superior ao normal alegarem tratar-se de engano dos seus empregados. As averiguações feitas têm permitido concluir-se que, em regra, se pretende enganar a fiscalização, o que constitue uma séria agravante para os acusados. Seguiu hoje para o Tribunal Militar Especial um processo nestas condições.

—Estão em estudo as justificações que numerosas firmas foram intimadas a apresentar por motivo de aumentos nos artigos da sua venda.

DE LUTO

Manuel da Graça

Manuel da Graça

Faleceu o sr. Manuel da Graça, de 35 anos, natural de Lisboa, guarda motorista das cadeias civis.

O extinto era filho do sr. Germano da Graça, motorista das cadeias civis, e da sr.ª D. Deolinda Teixeira da Graça, já falecida.

O funeral, a cargo da agencia Castanheira & Teles, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da sua residencia, rua da Metade, n.º 18, rés-do-chão, para o cemiterio do Alto de S. João.

Incendio numa fabrica de chocolates

Esta manhã declarou-se incendio, com certa violencia, na secção de torrefacção da fabrica de chocolates que a Sociedade de Chocolates Camerana, Ld.ª, possue na rua n.º 2, á rua Pinto Ferreira.

O incendio, que se presume ter sido originado por faulha saida de um torredor que ontem á tarde funcionou, irrompeu com certa violencia na secção de torrefacção e ali causou prejuizos de importancia, pois consumiu parcialmente o madeiramento e cerca de 100 sacos de cevada torrada, causando ainda estragos em torredores, peneiros e um moinho.

A rapida e acertada intervenção dos sapadores bombeiros da 2.ª companhia, dirigidos pelo sub-chefe Pais, permitiu que o incendio se localizasse na torrefacção, sem atingir as restantes dependencias da fabrica.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14. — Santos Justo e Abundir, martires.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo; ás 12, missa; ás 18, devoção ao Santissimo.

ANEL COM BRILHANTE

Caído na Rua Rodrigo da Fonseca, perto da esquina Braamcamp—pede-se á pessoa que o apanhou de o entregar ao porteiro da Rua Braamcamp, 82, onde pagar-se-á o valor efectivo do *anel*.

Se estiver empenhado dar-se-á 10 por cento sobre o preço por que estiver empenhado.

Se não aparecer rapidamente, dar-se-á parte á Policia, pois ha os sinais precisos da pessoa que se apoderou *dêle*.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Santarem, D. Luiza da Fonseca Mourão, D. Alice de Macedo Raposo de Alto Espargosa, D. Maria Canavarro de Almeida e Brito, D. Maria Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro, D. Carolina Gomes Otolini, D. Maria Luiza da Camara Leme, D. Maria da Graça Alvares Pereira Bramão Reis, D. Maria Fernanda de Meira Barbosa Gonçalves, D. Aurea da Silva Pereira, D. Maria Teresa de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses e a menina Maria Adelaide Batalha Manzoni de Sequeira Xavier.

NO AVIZ HOTEL

Assistencia ao «Chá-dançante» do Aviz Hotel, no sabado passado:

Marquesa de Tancos, condessa de Hennezel, condessa de Maeterlink, condessa de Carnide, condessa de Almeida Araujo, condessa de Pance de Leon, viscondessa de Alverca, baronesa Nehn de Girard, D. Berta Ortigão Ramos, D. Elvira Egas Moniz, D. Maria Roquette de Campos Henriques, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria de Fezas Vital e filhas, D. Maria Teresa de Lima Mayer Magalhães, D. Maria Bruno Heredia, D. Maria Berta Ortigão Ramos, D. Isabel Ramos Jorge, D. Albertina da Camara Rodrigues Supardo, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Maria do Carmo de Noronha Husum e sobrinha, D. Fernanda de Castro Ferro, D. Luiza Sá Paes do Amaral (Anadia), D. Lidia Barbosa de Magalhães, D. Olimpia Pedroso Rodrigues, senhora de Silva Monteiro, D. Antonia Homem de Melo, senhora de Rodrigues de Carvalho e filha, D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, D. Leopoldina Sousa e Faro, D. Maria Laura Magno Rodrigues, D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Gabriela Reis e filha, D. Julia de Abreu, D. Manuela Clington Dias, D. Maria Albina Sarmento Rebelo, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Eugenia Correia de Castro Pereira, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Fanny Fonseca, senhora de Pais, senhora de Delbruck, senhora de Raimundiz, senhora de Lança Cordeiro, D. Grace Correia da Silva, D. Maria José de Castelo Branco Parreira, D. Mary Gil Beltrão, D. Maria Helena Teixeira Beltrão, D. Mary Costa, D. Simy Zagury Casas e filha, D. Natalia Zagury Contreras, D. Laura Guterres, D. Margot Tonpette, senhora de Stern, senhora de Chamberlain, D. Ana Segurado, senhora de Mourão, D. Maria Clara Castro e Solla Soares Mendes, D. Maria Memon Perestrelo, D. Orcrida Zagury, D. Maria Adelaide Serodio Sabrosa, etc.

Dr.ª Maria Manoela Meireles Pinto
Doenças de senhoras, crianças e clinica geral.
POÇO NOVO—Tel. 28487

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM das frinchas das janelas portas e marquises—Conforto imediato. Peças a 15$00 c/12 mts. Colocação p/ n/ pessoal $50 p. m.
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11—Tel. 26850

DESASTRE MORTAL A BORDO

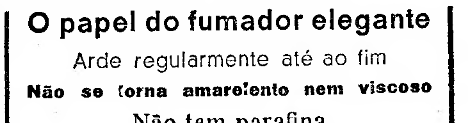
A bordo dum paquete americano que está atracado no cais de Santa Apolonia, deu-se um desastre que custou a vida a um homem que ali trabalhava. Quando se procedia ao levantamento duma lingada com fardos de algodão, um fardo caiu e apanhou o estivador José Antunes, de 29 anos, casado, residente na travessa do Terreiro do Trigo, 3, 4.º. O infeliz, cujo cadaver deu entrada no Necroterio, deixa dois filhos menores.

CASACOS DE PELES
O frio aconselha-vos a visitar a nova organização de vendas directas ao publico da Grande Fábrica Rio Jamor. Tudo em grandes quantidades no Depósito da Fábrica. Rua de Santa Justa, 75, 2.º—Telefone 21732.

GABARDINES
e SOBRETUDOS em todos os modelos
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
POR MENOS 30 A 50 %
CASA INGLESA
EM LISBOA — R. de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da R. do Ouro) — Telefone 2 1758
NO PORTO — R. de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel)—Telefone 6645

SEGUROS MARITIMOS
Riscos de Guerra
Efectua-os
LA PRÉSERVATRICE
Delegação Geral em Portugal
RUA NOVA DA TRINDADE, 10 — LISBOA
Telefs. P. A. B. X. — 29193 - 29194
SEGUROS DE: Automoveis, Responsabilidade Civil, Incêndio, Roubo, Motim, Acidentes de Trabalho e Desastres Pessoais.

BOX
LISGÁS (recinto coberto)
A's 21,30 horas
6 combates 6
Ed. Alves contra M. Pereira
Lino contra D. Alves
Adolfo contra Wenceslau
Serafim Cardoso contra **A. Costa (Négus)**
COMBATE DESFORRA
Licinio contra Izidro
VINHAS contrn **MATOS JUNIOR**
GERAL 2$00



O papel do fumador elegante
Arde regularmente até ao fim
Não se torna amarelento nem viscoso
Não tem parafina

Um artigo do «Times»

sobre as relações
entre o nosso país
e a União Sul-Africana

LONDRES, 13.—O «Times» de hoje, num extenso artigo, refere-se elogiosamente, á calorosa recepção que Portugal dispensou ao coronel Deneys Reitz, ministro dos Negocios Indigenas da União Sul-Africana, durante a sua recente visita a Lisboa. O correspondente daquele jornal escreve: «Conversando com o ministro das Colonias ele disse-me que, após as recentes manifestações de amizade, que vieram confirmar as bôas relações que têm existido entre o imperio português e a União Sul-Africana, por ocasião da visita do general Carmona á Africa do Sul, o Governo português se sentia feliz ao ter o ensejo de manifestar ao ministro da União os seus cordiais sentimentos, aproveitando, simultaneamente, esta ocasião para discutir varias questões de interesse mutuo, que surgiram devido á situação actual. O ministro das Colonias disse que Portugal estudaria com a maior simpatia estas questões. Fez votos por que as negociações agora entabuladas entre o representante da União e o governo português venham a constituir base de futuras e mais pormenorizadas conversações das quais venha a resultar a conclusão dum acôrdo. Acrescentou que não deve causar estranhesa o facto das boas relações existentes entre Portugal e a União Sul-Africana, dada a comunidade de interesses entre a União e Moçambique e a boa vontade e simpatia demonstrada sempre por Portugal para com a União. Concluiu dizendo que o coronel Reitz fôra portador de mensagens enviadas pelo general Smuts para Sua Ex.ª o Presidente da Republica e para ele, ministro».—(Exchange Telegraph).

O NOVO GOVERNO SUECO
encontra-se formado

ESTOCOLMO, 13.—A lista do novo governo é a seguinte: Presidencia do Conselho, Hansson, socialista; Negocios Estrangeiros, Gunter, actual ministro da Suecia, em Oslo; Justiça, Westman, agrario; Defesa Nacional, Skund, socialista; Interior, Moller, socialista; Comunicações, Anderson, chefe liberal; Finanças, Wigfors, socialista; Instrução Publica e Cultos, Bagge, conservador; Agricultura, Pehrsson, agrario; Comercio, Fritico Domo; Economia Nacional, Eriksohnn, socialista; ministros sem pasta, Tiensel, agrario, e Berguist, liberal.

Observa-se que Sandler, ministro dos Estrangeiros do governo anterior, havia apresentado a sua demissão no dia 2 do corrente.—(Havas).

UM NOVO «LIVRO BRANCO»
sôbre a responsabilidade da guerra

BERNE, 13.—A Wilhelmstrasse publicou novo Livro Branco, incluindo 492 documentos, no qual Ribbentrop se dedica a demonstrar que a responsabilidade da guerra cabe exclusivamente á Grã-Bretanha que se opôs a todas as tentativas da Alemanha no sentido de se libertar das clausulas do Tratado de Versailles.—(Havas).

A SAUDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 13.—A conselho do seu medico particular, o dr. Lisi, Sua Santidade iniciará um periodo de repouso até ás Festas do Natal. Por esse motivo ficarão sem efeito, a partir de amanhã, as audiencias marcadas. Diz-se que o Papa está sofrendo do abalo profundo que lhe tem causado a actual guerra e o crescente perigo comunista devido á politica de expansão sovietica.—(Exchange Telegraph).

A retirada de Belmonte

MALAGA, 13.—No proximo domingo, na praça de touros desta cidade, trabalhará, pela ultima vez, Juan Belmonte. Estreou-se, vestindo «traje de luces» pela primeira vez, numa corrida de novilhos em Elvas, em maio de 1908. Toureou 50 vezes durante a guerra, exclusivamente em beneficio de organismos patrioticos.

Entrou num total de 691 corridas e de 72 novilhadas.—(United Press).

O comissario geral

da Exposição dé Nova-York
partiu de Madrid em avião
mas ainda não chegou

Era esperado hoje em Sintra ao principio da tarde o avião do adido naval e aeronautico norte-americano em Madrid e Lisboa, capitão de fragata Ben Harrison Wyatt que, pilotado pelo seu proprietario, conduziu á capital portuguesa uma das mais populares e categorizadas figuras de Nova York: nada mais, nada menos que o sr. Grover Whalen, comissario geral da Exposição Mundial de Nova York.

No aerodromo da Granja do Marquês esperavam, desde o meio dia, o sr. Albin Jonhson, comissario da Exposição para as relações com a Europa, Antonio Ferro, comissario de Portugal naquele certame, arquitecto Jorge Segurado, Guilherme Pereira de Carvalho, do S. P. N., jornalistas e fotografos.

Chegou a noticia de que o aparelho partira de Madrid, ás 11 e 25, devendo porisso chegar a Sintra pouco depois das 13. A essa hora já estava no aeroporto o sr. Herbert Bell, ministro dos Estados Unidos.

Emquanto era esperado o avião, trocámos algumas palavras com o sr. Albin Johnson, brilhante e simpatico jornalista, que exerceu a sua profissão durante muito tempo na Europa.

—Sai de Nova York há 3 meses com o sr. Whalen, com uma missão: convidar os países europeus a manterem a sua representação na Exposição na nova fase que se inicia em abril de 1940. De Nova York a Paris levámos 17 dias, porque estivemos detidos 10 dias pelo «contrôle» britanico Percorremos numerosos países, e grande parte deles já acedeu, definitivamente ou em principio a continuar representada em Nova York. Seria uma pena se Portugal não mantivesse a sua representação, que tanto o honrou. O vosso pavilhão obteve grande exito. Era encantador, atraente e de bom gosto.

O sr. Johnson parte amanhã para a America.

Quanto ao sr. Whalen seguirá com o comissario para a Europa se chegar a tempo, porque até ás 16 e 30 ainda não tinha aterrado em Sintra o avião que o conduzia, e que saira de Madrid ás 11 e 25.

Em qualquer caso realizar-se-á esta noite o banquete no Aviz Hotel, oferecido pelo Secretariado Nacional e a que assistirá o sr. ministro da America.

O tempo que faz

A maxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha: 16º,2, e a minima mais baixa na Guarda: 0º,5. Porto (serra do Pilar): maxima, 11º,7; minima, 7º,6. Coimbra: maxima, 15º1; minima, 6º. Monte Estoril: maxima, 14º,4; minima, 10º,2.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 15º,4; minima, 10º,8. No mesmo dia do ano passado: maxima, 16º; minima, 11º.

Tempo provavel amanhã: Ceu ainda bastante nublado precedendo melhoria geral. Possibilidade de alguns aguaceiros. Vento NNW moderado. Pequena descida de temperatura.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

FOI RECAPTURADO O «PÉ LEVE»

Foi preso Joàquim Ramalho Girão, mais conhecido pelo «Pé Leve», por ter entrado na residencia da sr.ª D. Maria Eugenia de Jesus, no Casal das Três Cruzes, por meio de arrombamento, furtando roupas e outros objectos. O autor do furto fugiu ha tempos da sala de audiencias do tribunal da Boa Hora, onde ia ser julgado por crime identico.

ANTONIO CRUZ

No restaurante Tavares foi hoje oferecido um almôço de homenagem ao ilustre aguarelista portuense Antonio Cruz, a que assistiram numerosos admiradores daquele artista, tendo-se trocado afectuosos brindes. Antonio Cruz parte depois de amanhã para o Funchal, onde vai exercer as suas funções de professor.

TERRENO

Vende-se para construção na Av. Antonio Augusto de Aguiar, frente ao Parque. Trata-se na R. dos Fanqueiros, 81, 1.º

A regra e os factos

Diz o artigo 16.º do Pacto da Sociedade das Nações:

«No caso de algum dos membros da Liga recorrer á guerra, será considerado «ipso facto» em estado de guerra com os restantes membros da Liga. Estes comprometem-se a suspender, imediatamente, com ele as relações comerciais e financeiras.

O Conselho deverá inquirir de todos os membros da Liga com que efectivos militares, navais e aereos cada um dêles pode contribuir para a organização de uma força militar que faça respeitar as disposições do pacto.

Os estados que fazem parte da S. D. N. comprometem-se a auxiliar-se mutuamente para os efeitos das medidas economicas e financeiras indicadas nêste artigo. Além disso adoptarão todas as providencias para que possam passar pelo seu territorio as fôrças dos estados societarios encarregados de fazer respeitar a letra do pacto».

Quem não verá retratada, fielmente, nestas palavras, a agressão Sovietica contra a Finlandia?

A carencia da S. D. N. perante o incidente russo finlandês não constitue uma novidade, nem um motivo de censura.

Ninguem exigirá á Liga de Genebra que faça o que está fora das suas possibilidades e dos seus recursos. Atribuir-lhe culpas que lhe não pertencem, é injusto; cobri-la de sarcasmos, perante a sua impotencia evidente, é deselegante.

Porque transcrevemos, o mais extensamente possivel, o artigo 16.º do Pacto? Para demonstrar que a lei da S. D. N. contém os elementos capazes de a fazer desempenhar a função que lhe assinalaram, de inicio.

Ao estado agressor o pacto manda aplicar, automaticamente, sanções. Sanções economicas e financeiras, em primeiro lugar; sanções militares, em caso de necessidade, mesmo cumulativamente com as primeiras.

Dizer que a S. D. N., criada para evitar a guerra, não deve colaborar nela é um contrasenso. Até hoje, as sanções economicas e financeiras, nos diferendos submetidos á jurisdição de Genebra bastariam para fazer cessar a agressão. Mesmo que a guerra tivesse que ser declarada em nome da Liga, quere dizer em nome da comunidade das nações, essa declaração tornaria efectivo um risco que os societarios aceitaram quando se filiaram na Liga.

A regra juridica não tem sido acatada. Os factos todos os dias a deformam ou a atraiçoam. Culpar disso o depositario da norma que deveria ser seguida, ignorando os responsaveis, os que a não seguem e os que a não impõem, é pueril.

Quando Politis e Benés redigiram o protocolo de Genebra, para dar sentido prático á doutrina das sanções, pela definição do agressor e pela regulamentação do castigo, tudo se conjugou para inutilizar o seu trabalho.

Os belgas, afirmava-se correntemente, nada tinham com o que se passava na Dalmacia, os romenos eram indiferentes aos acontecimentos sul-americanos. A isto se chamava politica realista.

Os atentados sucederam-se. Como a Europa não cumprira o seu dever no episodio da Manchuria, viu a Renania ocupada, a Etiopia conquistada, a Austria anexada, a Checo-Eslovaquia e a Albania invadidas, a Polonia e a Finlandia arrazadas.

Não é por ser demasiado tarde nem por ter tolerado as agressões anteriores que a S. D. N. ficará impotente perante o ataque dos sovietes á Finlandia. A existencia de uma S. D. N. eficaz pressupunha a criação e o desenvolvimento de um espirito societario. Este nunca chegou a aflorar no pensamento dos dirigentes nem no coração dos povos. Por isso os que pedem em Genebra auxilio recebem consolações platonicas e os que mereciam castigo aceitam, risonhamente, censuras academicas.—C. F.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José José Vieira, de 4 anos, residente em Sacavem, que foi atropelado por um automovel.

Genebra conden

A comissão pre

aprec
e reso

(Continuação da 1.ª pagina)

dores, que as portas da S. D. N. se abrissem em pé de igualdade a todas as nações reconhecidas, no espirito do principio da igualdade que deve reinar entre os Estados. As propostas da Argentina não foram aprovadas. Apesar dos laços e interesses materiais que sempre nos uniram á França e á Grã-Bretanha, o nosso país julgou dever afastar-se da instituição que acabara de nascer. Alguns anos mais tarde, a S. D. N. propôs a reforma da organização do Conselho. A Argentina, que foi convidada a participar nesses estudos, viu-se obrigada a opôr se á outorga dum lugar permanente, fazendo calar sentimentos nascidos de laços de raça e de vizinhança fraternal.

A guerra da Abissinia, o conflito espanhol e Munich

Freyre recordou, em seguida, a atitude da Argentina no conflito sino-japonês, frisando que nunca o seu país se opôs ás providencias que a S. D. N. entendeu dever tomar e relembrou tambem algumas iniciativas do seu país, quando alguns estados abandonaram o instituto genebrino.

Quando do conflito da Italia com a Abissinia, a Argentina viu-se confrontada entre os laços que a prendem á Italia e o dever inexoravel do seu juramento ao serviço do ideal dum direito superior. Fez a escolha, sem hesitações, do ideal e «o mundo assistiu então, consternado, ao desabar dessa grande força moral que tinhamos vindo aqui constituir ha 20 anos. Segue-se o conflito espanhol. O mundo civilizado enche-se de horror legitimo perante a violencia da luta espanhola, e aumenta em todos a preocupação de defender a paz mundial. Como a S. D. N. estivesse enfraquecida por motivo do malôgro das sanções, criou-se um organismo *ad hoc*, a Comissão da Não-Intervenção.

Sublinhou a proposito que foi sempre o receio dum conflito geral que paralisava a instituição genebrina que tornou inoperante a Comissão.

O orador continuou a fazer a historia da S. D. N.

A situação europeia agrava-se, fazem-se esforços desesperados para salvar a paz, certos estados retiram-se da S. D. N. por motivos que expõem. E' a hora de Munich. Outros estados membros são vitimas de agressões por parte dos estados não membros e rendem-se sem recorrer a Genebra. A questão da Polonia desencadeia a guerra europeia e nem mesmo nessas circunstancias se pede á S. D. N. para intervir. Então a Argentina, como os outros estados americanos e alguns europeus, declara a sua neutralidade. Um caso novo surge então no plano internacional que cria á S. D. N. uma situação caracteristica e inequivoca. Países e povos, membros ou não da S. D. N., lançam sôbre o agressor o peso da sua condenação moral.

O pedido de exclusão da Russia do organismo genebrino

O delgado argentino declarou, depois:

—Outro caso, já julgado e resolvido pela consciencia do mundo, colocou o governo argentino na necessidade imperiosa de pedir a exclusão da U. R. S. S. da S. D. N. Já examinámos as circunstancias particulares que caracterisam este novo caso internacional e o colocam numa categoria especialissima. Devemos agora ocuparmo-nos das consequencias que comporta, forçosamente, para a S. D. N. O Pacto comporta na sua parte politica um triplo compromisso: não agressão, conciliação e assistencia mutua. Este ultimo ficou sem força e substancia, devido aos precedentes já expostos, declarações e renuncias a que aludi. Quanto á conciliação, foi repelida, totalmente, na maneira como a União

na os sovietes

sidida pelo dr. Caeiro da Mata

iou a proposta argentina

...eu propôr a expulsão da Russia

sovietica respondeu á S. D. N. Portanto, só está de pé o compromisso da não-agressão, abrangido no artigo 10.º. Quanto ás condenações não se pode concebê-las, simplesmente, na relação do seu valor moral, a não ser que se dirijam a estados não membros. Como aplicar sanções a um estado membro, com efeito, continuando a seu lado a desempenharmos os deveres de gerencia comum que a S. D. N. nos impõe?

O orador sublinhou com energia que se a S. D. N. recusa o gesto da expulsão, demite-se, fazendo prova de espirito de suicidio. E concluiu:

—Em virtude de todas as considerações expostas e segundo as observações feitas, com grande pesar me vejo forçado a declarar, interpretando a decisão inabalavel do meu governo, que a Argentina não pode considerar-se de futuro membro da S. D. N., emquanto a União Sovietica puder ostentar o mesmo titulo. «Se quisermos trabalhar na renascença do direito, devemos compreender que soou a hora de pôr em movimento as forças morais caídas no esquecimento. O direito internacional, como qualquer direito, postula a existencia dum clima moral e este não pode existir sem sentimento da honra.

Em seguida, o presidente, com o acôrdo da Assembleia, enviou a proposta da Argentina á Comissão Especial presidida pelo dr. Caeiro da Mata.

Passou-se, depois, á eleição de três membros não permanentes do Conselho. O Afganistão e Irão, ausentes desde o começo da Assembleia, não participam na votação. Os 38 votantes elegeram para membros não-permanentes do Conselho: a Africa do Sul por 36 votos, a Bolivia por 35 e a Finlandia por 34.

Os trabalhos foram, seguidamente, adiados para hora a fixar posteriormente, de acôrdo com a Comissão Especial presidida pelo delegado de Portugal, que, depois de tomar conhecimento da resposta russa, vai assentar nos termos do seu relatorio e das suas propostas ao Conselho.—(Havas).

A resolução da Comissão Especial

GENEBRA, 13.—Terminaram os trabalhos da Comissão dos Catorze. Uma sub-comissão especial de redacção, composta pelos delegados da Bolivia, Portugal, França, Inglaterra, e Suecia dá os ultimos retoques ao projecto de moção, de que é autor Costa De Reis (Bolivia) e que se inspira nas seguintes directrizes decididas pela comissão: 1.º—Verificação da agressão sovietica; 2.º—Condenação moral; 3.º—Reconhecimento do facto de que pela sua violação a U. R. S. S. se colocou a si propria fora do Pacto; 4.º—Aplicação da alinea n.º 4 do artigo 16 (exclusão da U. R. S. S.).

O relatorio e conclusões vão ser apresentadas á Assembleia, que se pronunciará, imediatamente, talvez ainda esta noite.

A aplicação da pena de expulsão, fica, todavia, reservada ao Conselho, pois é da sua competencia. Para esse efeito o Conselho reunir-se-á amanhã, data em que terminarão, por certo, as sessões, tanto do Conselho como da Assembleia.—(Havas).

O artigo 16.º do Pacto da Sociedade das Nações estabelece o principio de sanções automaticas (economicas, financeiras e militares) a aplicar pelos países societarios ao agressor, quando a agressão tenha sido reconhecida.

O Conselho da S. D. N., ao qual a Finlandia dirigiu um apêlo instante para que o seu caso fôsse tratado, resolveu encarregar disso a Assembleia convocada, para a mesma altura, em Genebra.

Esta, por sua vez, delegou numa comissão de catorze membros, presidida pelo delegado de Portugal, o estudo do assunto. A comissão convidouo governo de Moscovo a fazer-se representar nas sessões e a acompanhar os seus trabalhos, não tendo sido aceite este convite.

A comissão resolveu, por isso, propôr á Assembleia a condenação moral dos Sovietes e a sua expulsão. Se a Assembleia adoptar este ponto de vista, e o comunicar ao Conselho, a U. R. S. S. será expulsa de Genebra.

Como a faculdade de expulsão pertence ao Conselho, (art. 16.º do Pacto), ter-se-á assim regressado ao ponto de partida, tomando-se uma decisão que aquele poderia ter adoptado, sem quaisquer outras formalidades.

A S. D. N. não terá aplicado a doutrina das sanções, claramente inscrita no pacto. Mas, embora dele não resultem quaisquer consequencias praticas quanto ao auxilio de que a Finlandia precisa e que reclama, com urgencia, o seu gesto pode tornar mais firme a unidade de vistas verificada entre os países que aderirem á resolução tomada.

—o-o-o—

A guerra na Europa ocidental

LUXEMBURGO, 13—Nota-se grande movimento de tropas alemãs e de material de guerra na fronteira da Alemanha com o Grão-Ducado.

A actividade belica agora é a maior, desde o inicio da guerra. No Luxemburgo segue-se com grande espectativa e ansiedade o movimento das tropas do Reich, junto á fronteira luxemburguesa.—(United Press).

Os comunicados de guerra

PARIS, 13.—Comunicado oficial de 13 de dezembro, pela manhã: «Actividade de patrulhas na parte central da frente».—(Havas).

BERLIM, 13—O Supremo Comando do Exercito comunica:

«Na frente oeste, actividade local de patrulhas de reconhecimento e artilharia. Ao sueste de Sarrebruk uma patrulha de reconhecimento composta de um oficial e dez homens apoderou-se de um ponto de apoio inimigo em territorio francês. O inimigo teve cinco mortos e foram feitos prisioneiros dezasseis homens. A patrulha alemã regressou sem novidade ao seu ponto de partida.

Por motivo do regresso do paquete «Bremen», os aviões ingleses realizaram vôos sobre a baía alemã do Mar do Norte, durante a tarde e a noite de ontem. A artilharia anti?aerea das ilhas do Mar do Norte e de navios de guerra obrigaram o inimigo a retroceder sem ter alcançado o litoral alemão».—(D. N. B.).

A acção dos aviões

Falso alarme em Inglaterra

LONDRES, 13.—Houve a noite passada um falso alarme aereo na região ocidental da Inglaterra. A circulação foi interrompida durante 10 minutos, e os habitantes refugiaram-se nos abrigos.—(Havas).

Alarme aereo em França

PARIS, 13.—Na região do Sudoeste houve alarme das 9 e 55 ás 10 e 40.—(Havas).

«Raid» inglês a Heligoland

LONDRES, 13—As autoridades aeronauticas inglesas informam que a aviação britanica voou sobre a base naval alemã de Heligoland. Os aparelhos britanicos abateram um caça alemão e atacaram um outro. Um submarino do Reich sofreu tambem grossas avarias por ter sidó atingido pelas bombas lançadas dos aviões de ataque.—(United Press).

O Natal dos pobres

do «Diario de Lisboa»

Noite de Natal! Lá fora cai a chuva sôbre as ruas desertas e sôbre os campos vasios. Todos se recolhem aos seus lares, para festejar num ambiente, enternecidamente familiar aquele que há dois mil anos nascia para que, com as suas dôres, houvesse menos dôr no mundo, e para que o seu corpo fôsse o pão da vida e o seu sangue a luz e o espirito da vida.

Quem anda pelas ruas da cidade, nessa hora dôce e suave de paz e de alegria?

Os pobres, os que não têm casa, os que sofrem, dia após dia, sempre igual, incerto e dramatico na sua luta ingente pela existencia. Isto que é injusto comove, certamente, as vossas almas. Há crianças que não sabem o que é uma arvore do Natal—um brinquedo de ilusão colorida, ou um objecto util. Mãis que olham, tristemente, para o seu lar apagado, vasio, onde a desgraça passou, levando tudo. Doentes, sem esperança, miseraveis que flutuam na vida, como destroços dum naufragio. Piedade, misericordia para eles! Lentamente, vamos reunindo, graças ao altruismo dos nossos leitores, valiosos donativos que nos permitem socorrer algumas dezenas de pobres. Mas precisamos mais, e por isso, do fundo do nosso coração, apelamos para todos que nos lêem. Mais um esforço e teremos atingido o objectivo comum:

Transporte...	1.490$00
Sacor ...	200$00
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa ...	50$00
A transportar...	1.740$00

NOVO HORARIO DA C. P.

Pelo novo horario da C. P. que entra em vigor no dia 1 de janeiro, o «sud» passa a sair ás 13 e 25, levando uma carruagem para o Porto, que se desligará da composição na Pampilhosa para ser atrelada ao comboio 25 que sai da Figueira da Foz ás 16 e 10 e chega ao Porto ás 22. O comboio 223 passa a sair ás 9 e 25, até Coimbra e pela linha de Oeste. O 209 passa a sair ás 19 e 10, até á Figueira da Foz e pela linha de Oeste. O 3 passa a sair ás 9 e 20, até ao Entroncamento. O comboio que saía para Espanha ás 13 e 25 passa a partir ás 13 e 45, para leste e Beira Baixa, e no Entroncamento desdobra, saindo o do Porto ás 16 e 10 para chegar ali ás 23 e 40. O que saía ás 23 para Beira Baixa e leste, passa a partir ás 23 e 50. O «rapido» do Porto que chegava ao Rossio ás 23 e 57 passa a chegar ás 0,17 por ter de aguardar no Entroncamento o comboio de leste.

MANEIRAS DE VIVER...

Encontra-se preso nos calabouços do Torel Luiz Santos Afonso Costa, autor de varias burlas, uma cometida por meio de cheque falso, outras fazendo-se passar por director do Moto Club de Portugal, em nome do qual requisitou diversos artigos, lesando assim numerosas casas comerciais. Uma vez na posse dos artigos que lhe confiavam, tratava de os empenhar.

Tambem lesou algumas casas de aluguer de automoveis sem «chauffeur», pagando-lhes com cheques sem cobertura.

EMBAIXADOR DE INGLATERRA

Em nome de sir Walford Selby, embaixador da Grã-Bretanha, esteve hoje na nossa redacção o adido de Imprensa da embaixada britanica o sr. Marcus Cheke, que veio agradecer ao «Diario de Lisboa» o interesse que manifestamos pela marcha da enfermidade de sir Walford.

O ilustre diplomata entrou já em convalescença.

ACIDENTE NO TRABALHO

Esta tarde, quando o guarda-fios Manuel da Silva, de 44 anos, residente na rua Capitão Roby, 69, r/c., ajudava a arrancar um poste telefonico, no Seixal, este caiu-lhe em cima. Foi conduzido, em estado grave, ao hospital de S. José, onde ficou internado.

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

A... ...EIA NACIONAL

Uma organização militar

indigena

para defesa do Imperio Colonial

A sessão de hoje na Assembleia Nacional abriu ás 15 e 45, respondendo á chamada 62 deputados.

Pelo sr. professor José Alberto dos Reis foi informado ter na mesa um projecto de lei que suprime a autonomia administrativa e financeira aos estabelecimentos de ensino subordinados pelo ministerio de Educação Nacional.

Antes da ordem do dia foi pelo sr. dr. Formosinho Sanches recordado o seu aviso prévio acêrca da Companhia dos Telefones, ao que o sr. presidente respondeu que o assunto deve ser tratado antes da ordem do dia e não como aviso prévio.

O sr. dr. Formosinho Sanches aceitou tratar o assunto num dos proximos dias antes da ordem do dia e no espaço de tempo permitido.

O sr. engenheiro Sebastião Ramires referiu-se ao facto de haver sido assinado o acôrdo comercial entre Portugal e Espanha, denunciado em 1913, pelo que a Assembleia se deve regozijar pelo reatamento de relações que são de desejar ainda mais estreitas, bem como a solução doutros problemas, como o de limites de fronteiras e de aguas territoriais.

Passou-se depois á ordem do dia—a Lei de Meios.

O sr. dr. Antonio de Almeida começou por dizer que a alinea a) do artigo 6.º da Lei de Meios afirma que, a exemplo do preceituado na lei n.º 1973 do ano passado, o governo inscreverá no orçamento de 1940 as verbas necessarias para, de harmonia com os planos aprovados, promover e executar os obras e assegurar a integral eficiencia da instrução militar, incluidas as indispensaveis instalações cuja construção deverá ser intensificada a partir do proximo ano.

E acrescentou que a lei n.º 1914 preconiza a reforma geral do Exercito e seu armamento, fortificações, edificios e outras obras militares, preceitos estes já em grande parte e muito notavelmente realizados na Metropole e nas ilhas adjacentes.

O orador entrou depois no tema da sua intervenção, afirmando que, embora a soberania de Portugal nas suas colonias seja absoluta e incontestavel, ha que cuidar com muito interesse da defesa militar do nosso imperio colonial. Assim, por ser dispendiosa a tropa metropolitana, defende uma organização militar com os proprios nativos, que têm especial entusiasmo pela vida militar e são excelentes soldados, como se verifica nas companhias indigenas que já possuimos. O numero de naturais voluntarios, com certas regalias, excederá o décuplo das necessidades.

O sr. dr. Antonio de Almeida, ouvido com muito interesse por toda a Assembleia, proconizou numeros, focando as vantagens economicas e tratando o problema no caso especial de cada colonia, afirmando que, de não ser com tropas indigenas, a militarização intensiva de Angola e de Moçambique, de harmonia com a organica actual, implicará uma defesa incompativel com as possibilidades dos seus orçamentos. «A melhor exemplificação da doutrina que exponho—disse—foi a guerra da Africa Oriental alemã, com os dez mil askáris, comandados por cêrca de trezentos brancos, sob a direcção de von Lettow. E o orador concluiu afirmando que, para maior eficiencia da defesa do nosso Imperio de além mar, e julgando não ir contra as intenções do Ministerio das Colonias, defende a sugestão que preconiza a retirada da Repartição militar deste departamento do Estado e deseja ver os respectivos serviços instalados, mais apropriadamente nos ministerios da Guerra e da Marinha.

APANHADOS EM FLAGRANTE

Foram presos em flagrante José da Costa Ribeiro e Leonel Cordeiro, quando partiam um vidro da montra dum estabelecimento do sr. Mario da Conceição Macedo, rua das Chagas, 33, para praticarem um roubo. O vidro foi avaliado em 800$00.

Espumante Natural Borges

Nas festas de família e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis . . .

10$00

Não há melhor café, nem mesmo os que custam 14$00 ou 16$00 nas outras casas.

Aromatico, saboroso e saudável, è este destinado aos verdadeiros apreciadores do bom café.

Além disso a Cass oferece, como lembrança, uma linda chavena de porcelana.

A LUSO AFRICANISTA

Rua da Palma, 39 a 41

(Defronte das ourivesarias)

VINHOS VERDES

«MONTANHEZ»

TINTO e BRANCO

engarrafados na origem e na época propria

VINICOLA DE BASTO — CELORICO DE BASTO

Deposito em Lisboa:

RUA DO ALECRIM, 53 — Tel. 26920

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil—Rua do Loreto, 6 a 8

Telef. 2 2723

O Mistério
da mulher que nunca
envelhece

Nem uma ruga, nem uma linha aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecavel de rapariga! Dir-se-ia um milagre mas existe uma explicação cientifica. Tais são os efeitos magicos do «Biocel» a descoberta admiravel do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O «Biocel» é o precioso alimento natural da Mocidade, indispensavel a toda a pele aveludada e sem rugas. O creme Tokalon, Côr de Rosa contém-no agora. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª despertará mais nova todas as manhãs. As rugas e linhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon de Côr Branca, não oleoso alimento da pele, a-fim de tornar a pele fresca e clara—de dissolver os pontos negros e imperfeições. Rejuvenesça 10 anos e conserve-se jovem. Livre-se dessa tez terrosa. Recupere a frescura e firmeza das faces, o perfil fino do tempo da sua mocidade. Ficará encantada com os efeitos quasi magicos dos dois Cremes Tokalon alimentos da pele pois caso contrario devolver-lhe-emos o dinheiro. Os celebres Cremes Tokalon, Alimentos da Pele, vendem-se em toda a parte. O Creme Branco a partir de Esc. 6$00. O Creme Côr de Rosa a partir de Esc. 7$00. Garantem-se optimos resultados, de contrario devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e bôas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, n.º 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

Para os «reveillons», para as festas de **Natal, Ano Bom e Reis** assim como, para **BRINDES** e **CONSOADAS** prefira os produtos da

REAL VINICOLA

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

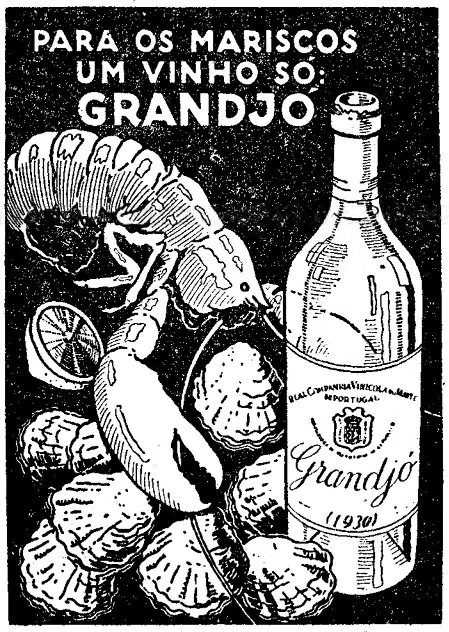
APERITIVOS:

Vig (Quinado branco)
Vat (» tinto)
Maxim (Vermute)

VINHOS DO PORTO:

SENIOR

Porto N.º 3
Lacrima Christi
Particular Medalhas
Revinor
Old Tawny
W Superior
Exposição
Portugal Velho
Garrafeira 1916
» 1908



VINHOS DE MESA:

Agulha (verde-branco e tinto)
Ermida (branco sêco)
Grandjó (» adamado)
» de garrafeira
Colares (branco 1935)
Colares (tinto 1934)
Evel (tinto leve)
» de garrafeira
Douro Clarête (tinto)
Rosi (rosete natural)

ESPUMANTES NATURAIS:

Victoria
Sucesso
Progredior
Assis Brasil
Primeira Reserva
Extra-Reserva

AGUARDENTES VELHAS DO DOURO

Bagaceira Velhissima — Revi-Brandy — Revi-Old-Brandy — Revi-Very-Old-Brandy

A's Ex.mas Donas de casa recomendamos os nossos vinhos de mesa (tinto branco e rosete) assim como, de Colares (tinto e branco) em garrafões de 5 litros

Tudo à venda nos bons estabelecimentos em todo o país

CASACOS DE PELES

Capas, golas e peles soltas, ultimos modelos, os mais chiques e os mais elegantes. Tudo a prestações. Visite-nos e vejam as nossas condições. Sejam elegantes e modernas. Rua de Santa Justa, 75, 2.º — Telefone 2 1732.

HAVAS

a Solução não é Gritar...

V. Ex.ª certamente não fala com um cego por sinais nem grita ao falar com um homem totalmente surdo. Nada lucraria com isso.

Cada caso necessita duma solução apropriada. Para o problema da chuva, que é cega e surda, uma única solução existe: — adquirir uma Gabardine CONTINENTAL que além das suas superiores qualidades, fixidez de côr, impermeabilização e duração, será um precioso complemento da sua elegância.

Gabardines CONTINENTAL

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99. — LISBOA — Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA LÃ

Quereis os 6.000 contos?

Jogai no

GOUVEIA & SILVA

84 — Rua da Assunção — 86

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS (com escala pelo FUNCHAL)

partirá no dia 4 de Janeiro o

PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.da

4, Praça Duque da Terceira

LISBOA

OS ARTISTAS DE CINEMA
perante o corpo de Fairbanks

HOLLYWOOD, 13.—O corpo de Douglas Fairbanks conservou-se ontem, durante todo o dia, exposto em camara ardente no edificio dos Paços do Municipio de Santa Monica, onde faleceu. Perante o cadaver do conhecido actor, desfilaram durante todo o dia de ontem e continuarão desfilando hoje, todas as gerações e grandes vedetas do passado e actuais de Hollywood, que por esta forma desejam render-lhe um derradeiro tributo. O funeral realiza-se amanhã.—(Exchange Telegraph).

UMA NOVIDADE EM EDREDONS

O *Edredon-couverture* é um novo Edredon, mais fino e com um aspecto infinitamente delicado e chic.

O *Edredon-couverture* cobre a cama inteiramente, mostrando toda a sua beleza.

O *Edredon-couverture* oferece luxo e conforto no quarto e é uma linda oferta.

Tamanhos diferentes desde 380$00.
A POMPADOUR — 28, Chiado, 30

A sifilis e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo, com um tratamento cómodo, económico e inofensivo, de efeitos rápidos, actuando em tôdas as manifestações da doença, das mais ligeiras ás mais graves, tratamento feito em casa, na rua, em viagem ou passeios, mesmo durante os trabalhos ou ocupações do enfêrmo, consegue-se com o

DEPURATOL

que, logo de inicio dá grande alivios, bom apetite de comer e boa disposição de espirito.

Tubo para quási uma semana de tratamento.............. 10$00

AOS ESTRANGEIROS

A **CASA PEREIRA,** 38, Rua Garrett, envia rapidamente para os seus Paises encomendas de chá e chá.

PELES E CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376 - 2.º

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

PELES Casacos de astrakan, yemens, agneau des Andes, poulin, antilope, kid, épilé, razé e gazela. Raposas argentée, azues e Canadá desde 150$00. Guarnições em todas as qualidades de peles,

DEPOSITO:
Poço do Borratem, 25, 1.º, D.
Telefone 2 7751
Queiroz & Paredes, L.da

Quero gritar bem alto!... É no Quiosque «TIVOLI» que sai a Taluda do Natal.

Bombas de grande rendimento

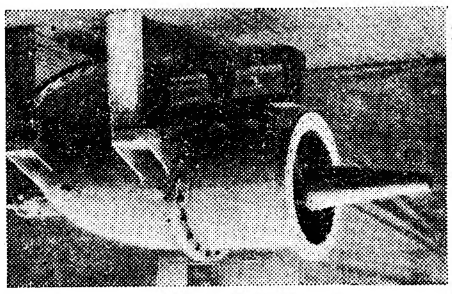
E' do conhecimento mundial que os construtores franceses são mestres na construção de bombas, principalmente depois da invenção da turbina que tanto deve ao genio francês. A seguir damos alguns exemplos.

Instalou-se em Ugine um grupo moto-turbo-bomba de 8.000 cavalos para a recuperação da energia electrica. Este grupo compõe-se de uma turbina hidraulica, de uma maquina electrica que funciona como motor ou como alternador e de uma bomba centrífuga. Durante a noite a energia electrica em excesso alimenta o grupo moto-bomba que eleva 3.600 metros cubicos de agua á altura de 500 metros.

Na Central Thermo-Hidraulica de Ivry instalaram-se grupos moto-bombas de socorro accionados por motores Diesel e por isso completamente autonomos. Esta instalação compõe-se de dois grupos alimentadores de eixos verticais para 150.000 metros cubicos de agua por 24 horas, que despejam a agua natural nas bacias filtrantes, donde os grupos principais de 2.000 cavalos aspiram a agua esterilizada e fornecem-na á razão de 100.000 metros cubicos a uma pressão de 10 quilos. Durante os ensaios feitos á recepção das maquinas obtiveram-se rendimentos industriais tais como: de 89 % para as bombas alimentadoras e de 85 % para os grupos elevatorios.

Fizeram-se na Central Hidraulica automatica que a cidade de Paris tem em Saint-Maur, estudos para se conseguir um rendimento maximo de conjunto e funcionamento completamente automatico. Suprimiram-se os transformadores e puzeram-se motores de uma potencia de 1.200 cavalos directamente alimentados em alta tensão em curto circuito de forma a garantirem uma rebustez especial ao sistema.

O reservatorio em elevação, fica situado a 10 quilometros e dispõe de uma aparelhagem especial, que a determinado nivel de agua põe em marcha as bombas que o alimentam e, bem assim, a outro determinado nivel corta a corrente desligando pois os grupos electro-bombas.

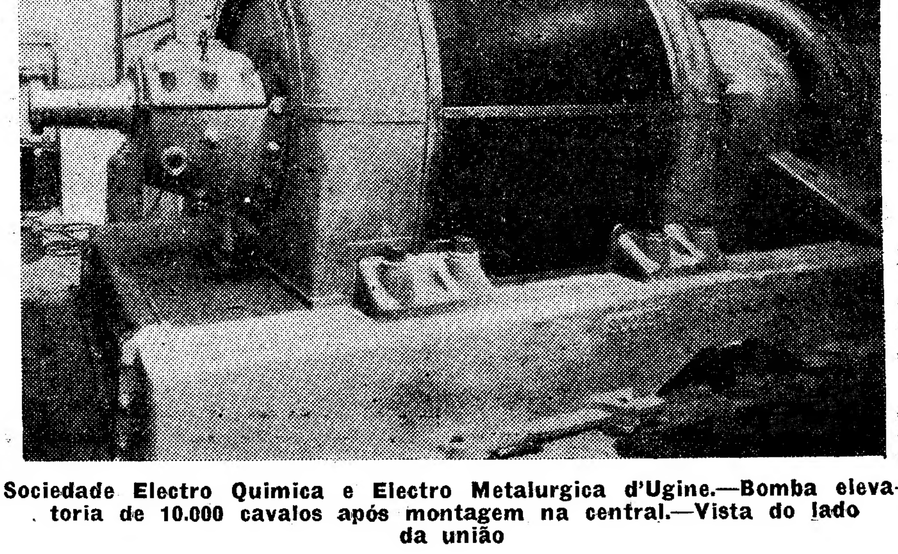


Bomba montada com rectificador visivel de saída: Tiragem em L/s.: 1625 — Velocidade em rotações por Mn.: 580 — Potencia absorvida em cv.: 169

Por um outro dispositivo circular periodico consegue-se que cada um dos grupos electro-bombas trabalhe o mesmo numero de horas cada dia. Um jôgo de dispositivos especiais garante tambem a substituição imediata dum grupo por outro quando por motivo de qualquer avaria, um destes grupos tenha de ser retirado de serviço. Esta instalação de que acabamos de dar uma descripção sumaria é uma instalação de 8.000 cavalos de força que fornece diariamente 400.000 metros cubicos de agua.

Ensinamentos preciosos, resultantes de experiencias continuas em laboratorio, facilitaram melhoramentos importantes nos grupos moto-bombas contrifugos, tanto sob o ponto de vista de poder de aspiração como de aumento de rendimento industrial, que concretizam bem a magnifica colaboração tão fecunda em resultados felizes que existe entre os sabios e os construtores franceses.

Para todas as informações, dirigir-se á «Fédération de la Mécanique», 11, Avenue Hoche, Paris (8 e.), France.



Sociedade Electro Quimica e Electro Metalurgica d'Ugine.—Bomba elevatoria de 10.000 cavalos após montagem na central.—Vista do lado da união

Choque de comboios na Alemanha
17 mortos e numerosos feridos

FRONTEIRA ALEMÃ, 13 — Confirma-se que houve um choque de comboios ontem á noite de que resultaram 17 mortos, 14 feridos graves e 27 pessoas bastante contusas. O embate deu-se entre um comboio vindo de Hagen, que se dirigia para Wetter-Ruhr, e outro, de passageiros, que vinha em direcção contraria.—(H.).

Eleição presidencial na Bolivia

NOVA YORK, 13—O general Peñaranda, antigo comandante das forças bolivianas na guerra do Chaco, aceitou a proposta dos republicanos-socialistas, socialistas e liberais para se apresentar á eleição presidencial da Bolivia. O general Peñaranda pediu a demissão do exercito, atendendo a que as leis nacionais proibem que a Presidencia seja assumida por um militar.—(Havas).

POLITICA SUIÇA

BERNE, 13. — A Assembleia Federal elegeu, por 142 votos em 158, Pilet Golaz presidente da Confederação Suiça para 1940. Foram re-eleitos pela Assembleia os conselheiros federais cessantes: Pilet Golaz, Motta, Obrecht, Etter, Baumann, Minger e Wetter.—(Havas).

VIDA DIPLOMATICA

BUDAPESTE, 13.—O regente Horthy nomeou o barão Viliani para o posto de ministro da Hungria em Helsini. Supõe-se que o barão Viliani partirá brevemente para aquela capital.—(Havas).

BANQUETE DE HOMENAGEM

Uma comissão de contabilistas leva a efeito, no proximo sabado, um banquete de homenagem ao dr. Antonio Pedroso Pimenta, professor do Instituto Comercial de Lisboa.

As inscrições podem fazer-se no referido Instituto.

Gabardines
aqualsic
Em lã impermeabilizada, com forros de sêda
350$00
Depositarios:
CAMISARIA CISNE
166 — Rua Augusta — 168
LOJA DAS MALHAS
O BOMJARDIM
97 — Rua do Carmo — 99

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 24300

A invasão da Finlandia

Quatro navios de guerra russos atacaram Hangoe

mas foram repelidos pela artilharia e pela aviação

HELSINKI, 13.—Ao amanhecer, quatro unidades de guerra sovieticas apareceram em frente do porto de Hangoe e abriram fogo contra a cidade. As baterias de terra replicaram, estabelecendo-se vivo duelo de artilharia. Quando o duelo já durava cêrca de uma hora apareceu de surpresa uma esquadrilha de bombardeiros que se supôs ser russa. Imediatamente foi dado o sinal de alarme da aproximação de aviões inimigos, mas quando tudo se encontrava a postos observou-se de terra com admiração que os bombardeiros voavam sôbre os barcos de guerra sovieticos, atacando-os e lançando numerosas bombas.

As unidades de guerra russas, enquadradas pelo fogo de terra e do ar, começaram, imediatamente, a retirar-se. Neste momento começou a cair um denso nevoeiro que impediu que de terra se continuasse a ver o resultado do ataque aereo, ouvindo-se apenas durante algum tempo ainda o forte estampido das explosões.

Mais tarde soube-se que se tratava de uma das novas esquadrilhas de bombardeiros finlandeses constituida por aparelhos fornecidos pela Italia.—(United Press).

Os finlandeses vão retroceder para depois passarem á contra-ofensiva

BERNE, 13.—«A opinião sueca acompanha com extremo interesse a resistencia heroica das tropas finlandesas á agressão sovietica»—segundo anuncia um telegrama de Estocolmo ao «Neue Zurcher». Acrescenta que os finlandeses têm o proposito de retroceder para posições fortificadas, ao longo da linha Nurmes-Ulenborg, para seguidamente passarem á contra-ofensiva.

«O moral das tropas finlandesas—prossegue—continua a ser excelente e mantem-se a convicção de que os exercitos finlandeses poderão fazer malograr o ataque sovietico. E' consideravel o numero de desertores russos que chegam ás linhas finlandesas. Estes desertores relatam que as tropas sovieticas são acompanhadas por agentes da G. P. U., encarregados de vigiarem os soldados.

«Em Estocolmo—acrescenta o telegrama—ha cepticismo, quanto ás probabilidades de exito da iniciativa norueguesa, sugerindo um apêlo dos países neutros á Italia e aos Estados Unidos, com vista á reunião em Roma duma conferencia de paz russo-finlandesa».—(Havas).

Ocupação de Salla

HELSINKI, 13.—As tropas russas ocuparam Salla, na Finlandia central. Esta localidade é da maior importancia estrategica para a defesa da linha ferroviaria de Kemihaervy a Tornio, e que daí segue para a Suecia.

Nas outras frentes, os finlandeses, em violentos combates, têm conservado as suas posições. A aviação finlandesa, a-pesar das condições desfavoraveis do tempo, destruu um troço da linha de caminho de ferro de Murmansk ao lago Ladoga, que bombardeou com exito notavel. Em Stol, ao norte da Lapónia, os batalhões de esquiadores finlandeses repeliram as tropas sovieticas compostas por soldados «Kirghis», num combate travado durante as escassas horas de luz do dia.

Os finlandeses ouvem, frequentemente, o matraquear de metralhadoras na retaguarda do inimigo, que abrem fogo contra os numerosos desertores. A situação mostra-se mais, particularmente, dificil na Finlandia central, onde os russos procuram dividir o país ao meio.—(Exchange Telegraph).

As baixas russas são cinco vezes superiores ás finlandesas

VIBORG, 13.—Ha cinco dias que as forças sovieticas tentam, sem exito, romper a linha finlandesa na região de Taipale, ao Norte do istmo de Carelia. Crê-se que os russos têm nesta região. cêrca de 30.000 homens e um minimo de 10 baterias de artilharia. Verifica-se que as tropas sovieticas recuaram em certas secções, 4 a 5 quilometros. Soube-se hoje que durante a noite de segunda para terça-feira, alguns destacamentos sovieticos que conseguiram atravessar em dois pontos o rio Vuoksi, foram repelidos na noite seguinte pelos finlandeses.

Por outro lado, os correspondentes suecos em Helsinki opinam que os russos desencadearão, provavelmente, hoje, grande ofensiva na frente finlandesa. Um dos principais objectivos em vista é cortar a linha ferroviaria com a Suecia e ocupar as margens do golfo de Botnia.

Todos os correspondentes insistem nas qualidades militares dos finlandeses e declaram que as baixas russas são cinco vezes superiores ás finlandesas. 14 carros de combate russos foram destruidos em 12 dias. Os referidos correspondentes bem como o enviado especial do «Popolo di Roma» assinalam que o escorbuto faz grandes estragos no exercito russo, constando que ha numerosos mortos tanto entre oficiais como soldados.—(Havas).

A luta no Norte

ESTOCOLMO, 13.—Noticias aqui recebidas á ultima hora indicam que os finlandeses sofreram um duro revez nas proximidades de Potsamo, onde os russos atacaram com enormes massas de homens e de material de guerra, coadjuvados pela aviação. Calcula-se em cêrca de 1.600 as baixas sofridas pelos finlandeses entre mortos e feridos. Os russos tiveram tambem baixas importantes. A-pesar do revés sofrido os finlandeses não desmoralisaram e continuam a resistir com o maior denodo, tendo apenas recuado das suas primitivas posições avançadas cêrca de meio quilometro.

Para a «frente» de Petsamo foram enviados reforços finlandeses, que devem chegar a todo o momento. Entretanto a aviação finlandesa bombardeia as concentrações de forças sovieticas com o objectivo de impedir que estas continuem a fazer pressão sôbre as linhas finlandesas, emquanto não chegam os novos reforços de tropas.—(United Press).

Conferencia no Kremlin

MOSCOVO, 13—Os chefes militares reuniram-se ontem em conferencia no Kremlin, á qual assistiu Voroshilov. Foi decidido intensificar a campanha contra a Finlandia, com o fim de evitar que a guerra se estenda pelo inverno fora.—(Exchange Telegraph).

A viagem do chefe do exercito estonio

MOSCOVO, 13.—A «Tass» anuncia que o general Laidoner, comandante chefe do exercito estonio, partiu ontem de Moscovo, de regresso ao seu país. Foi saudado á partida, por numerosas individualidades militares sovieticas.—(Havas).

A neutralidade escandinava

COPENHAGUE, 13 — Discursando ontem á noite, na presença dos ministros da Suecia e da Finlandia, o primeiro ministro dinamarquês, Stauning, disse que «a-pesar-da solidariedade que une os cinco estados nordicos, confirmada durante seculos de existencia, e da profunda simpatia que a Dinamarca sente pela Finlandia, é nosso dever fazer tudo quanto em nós caiba para conservarmos a neutralidade».—(E. T.).

A Suecia recebe crianças finlandesas emquanto durar a guerra

HELSINKI, 13.—«Cinco mil familias suecas aceitaram receber crianças finlandesas, emquanto durar a guerra—declarou a senhora Sandler, mulher do antigo ministro dos Estrangeiros sueco ao correspondente da Havas. Não se trata apenas de evacuação—prosseguiu a senhora Sandler—mas de dar a estas crianças novos lares, ao abrigo da guerra e dos seus horrores. Há apenas uma semana que se fez o apêlo ás familias suecas. Em menos de sete dias recebemos 5.000 adesões, e este numero deve ser hoje bastante superior.

Parti ontem de Estocolmo—acrescentou—por avião, e a meio do caminho fômos obrigados a retroceder por ter sido dado o alarme aereo na região que iamos atravessar. E' evidente—declarou—que quando começarmos a evacuação das crianças finlandesas, não revelaremos o dia, hora e local de partida».

A senhora Sandler apresentou-se ao correspondente da «Havas» vestida como todas as mulheres finlandesas, de calções de «ski» e «pullover». A iniciativa desta senhora em prol das crianças finlandesas revela o grande movimento de simpatia que se manifesta em toda a Suecia.—(Havas).

O «Dia da Finlandia» no Estado de Nova York

ALBANY (Nova York), 13.—Herbert Lehman, governador do Estado de Nova York fixou para domingo proximo a comemoração do «Dia da Finlandia» e dirigiu um apêlo aos habitantes do Estado de Nova York, pedindo-lhes para contribuirem, generosamente para o Fundo de Socorro aos finlandeses, a que preside Hoover.—(Havas).

A reunião secreta

da Camara dos Comuns

LONDRES, 13.—Pela primeira vez depois de rebentar a guerra, a Camara dos Comuns reune-se hoje em sessão secreta.

Como se anunciou oportunamente, esta reunião efectua-se a pedidos instantes da oposição e os debates serão consagrados ao exame do rendimento do Ministerio dos Fornecimentos de Guerra. Publicou-se um decreto prevendo penalidades para os deputados que cometam inconfidencias. Será punido todo o deputado que faça narrações da sessão ou jornal que procure dar uma reconstituição dos debates. Tomaram-se todas as precauções para garantir que apenas membros do Parlamento assistam ás deliberações. A Policia e pessoal menor da Camara farão uma inspecção a todos os salões e gabinetes da Camara, a-fim-de haver a certeza de que nenhuma testemunha estranha ali se encontra.

O publico terá acesso ás tribunas, como de costume, durante a hora das preguntas. No momento previsto para o inicio da sessão secreta, o Primeiro ministro declarará que há «pessoas estranhas na sala». O «speaker» ordenará seguidamente a evacuação de todos os «estranhos». As portas das tribunas serão fechadas á chave. As deliberações secretas devem terminar ás 23 e 30, o mais tardar. Supõe-se que os oradores da oposição serão Attlee e Greenwood, pelos trabalhistas, e Lloyd George, «sir» Archibald Sinclair e Horrabin, pelos liberais. «Sir» Kingsley Wood e Chamberlain falarão em nome do governo.—(Havas).

A guerra no mar

Navio carvoeiro afundado por uma mina

LONDRES, 13.—O navio carvoeiro britanico «Warwick Head», de 490 toneladas, explodiu ontem de manhã, ao largo da costa oriental, depois de chocar com uma mina. Faltam 6 tripulantes. Os sobreviventes foram transportados para um hospital.—(Havas).

Sobreviventes do «Terukuni»

No paquete japonês «Suwa Maru», procedente de Inglaterra, vêm 107 homens da tripulação do paquete da mesma nacionalidade «Terukuni», naufragado ao largo da costa inglesa, no dia 21 do mês passado.

—o-o-o—

O conde Ciano vai falar

sobre a atitude da Italia

ROMA, 13.—O conde Ciano discursará no sabado pela manhã na Camara dos Fascios e Corporações. Fará uma exposição pormenorizada acêrca da politica interna da Italia durante 1939 e demonstrará as razões que determinaram a atitude de não-beligerancia do seu país. Supõe-se que Ciano dará certos esclarecimentos sobre o alcance da aliança politica e militar concluida em Milão, em maio ultimo, e acêrca da troca de vistas a que procedeu, mais tarde, com Hitler e Ribbentrop, em Salzburgo e Berlim.

Admite-se geralmente que o conde Ciano, cujo discurso é aguardado com grande interesse nos circulos politicos e diplomaticos, não deixará de se referir aos interesses italianos na Europa danubiana e balcanica.—(Havas).

Regresso dos embaixadores alemão e inglês a Roma

ROMA, 13 — O embaixador alemão em Roma, von Mackensen, que passou alguns dias na Alemanha, regressou ontem a Roma. O embaixador britanico, Sir Percy Lorraine, chegou a Roma no mesmo dia, vindo de Londres.—(D. N. B.).

A colaboração financeira

franco-britanica apreciada nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13.—Os acôrdos das tesourarias da França e da Grã-Bretanha realizados por Paul Reynaud e John Simon são acolhidos favoravelmente pelos circulos financeiros americanos, que vêem neles o complemento indispensavel á guerra de bloqueio. Estes circulos sublinham que os novos acôrdos financeiros não perturbarão o funcionamento do acôrdo monetario triplice entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França e não trazem desvantagens ao comercio americano.

Acrescentam que a estabilização das exportações americanas essenciais não será afectada, ao passo que as importações de materias primas indispensaveis, como a borracha, não poderão deixar de ser beneficiadas.

Por sua vez, os circulos politicos declaram que a estabilização relativa entre Londres, Paris e Washington das respectivas divisas poderia servir para restabelecer no mundo, no momento oportuno, as bases para uma ordem economica futura, segundo os planos que são gratos ao Presidente Roosevelt e a Cordell Hull.—(Havas).

No Maxim's

Realiza-se amanhã o segundo Baile de Mascaras

E' amanhã que se realiza o segundo Baile de Mascaras que, a avaliar pelo sucesso obtido no sabado passado, trará mais uma enchente aos vastos e sumptuosos salões do elegante «dancing» dos Restauradores.

As numerosas e elegantes senhoras mascaradas quer de dominó, quer de vestidos de noite com mascarilha, que tanto se divertiram no ultimo sabado, não deixarão de comparecer a tão alegre festa.

Noivos--o bissexto espreita-os
mas a vossa felicidade só a obtêm comprando as vossas decorações na Casa Elisio Santos—Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527